



## O USO DO ÁCIDO FÓLICO NA GESTAÇÃO

SANTOS, Silvia Rejane Oliveira dos<sup>1</sup>  
SOUZA, Cleunice Gomes de<sup>2</sup>  
BORGES, Daijara Catrini dos Santos<sup>3</sup>  
CAMARGO, Joiceléia de Fátima<sup>4</sup>  
CASSÃO, Gisele<sup>5</sup>  
CARDOSO, Monique Eva de Vargas<sup>6</sup>  
silviasantos@sou.faccat.br

**Introdução:** A deficiência de ácido fólico está associada ao aumento de defeitos do tubo neural no feto e à anemia megaloblástica na mãe. Há evidências suficientes de que a suplementação de ácido fólico no início do primeiro trimestre da gravidez reduz até 75% o risco do feto desenvolver defeitos no tubo neural ao nascer, tornando-se indispensável ao enfermeiro e a equipe multidisciplinar enfatizar o uso de ácido fólico desde a pré concepção, como também as que já estão gestantes, pois seu uso é essencial para o desenvolvimento da criança, sabendo-se que a formação do tubo neural do feto se dá nas primeiras três semanas de gestação. **Objetivo:** Refletir criticamente sobre o uso do ácido fólico na gestação bem como a sua importância. **Metodologia:** Trata-se de uma reflexão crítica sobre a suplementação do ácido fólico na gestação, onde foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados do PUB MED e SCIELO, com três artigos publicados de 2007 a 2018, em Língua Inglesa e Portuguesa. **Resultados:** Constatou-se que o nível de escolaridade, situação socioeconômica e informações nas consultas de pré-natal são fatores importantes na relação do uso e não uso do ácido fólico. Segundo pesquisas, o índice de gestantes que não utilizam o ácido fólico no primeiro trimestre da gravidez é alto, devido a falta de informação e descoberta da gravidez tardia. **Conclusão:** Conclui-se que a informação e divulgação das consequências do não uso de ácido fólico, tanto na pré- concepção quanto na gestação deve ser enfatizada nas unidades básicas de saúde que prestam atendimento a população, pois a falta de conhecimento das pessoas em geral e de mulheres que tem o desejo de engravidar ainda surpreende. Os profissionais de saúde tem o papel fundamental no esclarecimento de dúvidas como também das orientações a ser fornecidas.

**Descritores:** Ácido Fólico, Enfermagem, Gravidez.

### Referências:

- CASTAÑO, E. et al. Folate and Pregnancy, current concepts. It is required folic acid supplementation?. Rev. Chil Pedriatric, v.88, n. 2, p. 199-206, 2017.
- LINHARES, Angélica Ozório; CESAR, Juraci Almeida. Suplementação com Ácido Fólico entre Gestantes no Extremos Sul no Brasil: prevalência e fatores associados. Ciência e Saúde Coletiva, Rio Grande-RS, v. 22, n. 2, p. 535-542, 2017.
- MEZZOMO, C.L.S. et al. Prevenção de Defeitos do Tubo Neural: prevalência do uso da suplementação de ácido fólico e fatores associados em gestantes na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.23, n. 11, p. 2716-2726, nov. 2007.

<sup>1</sup> Relatora. Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

<sup>2</sup> Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado da FACCAT.

<sup>3</sup> Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado da FACCAT.

<sup>4</sup> Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado da FACCAT.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Enfermagem. FACCAT

<sup>6</sup> Docente do Curso de Enfermagem. FACCAT